

**FÉ SUSTENTÁVEL: O Líder servidor aceita que seu liderado falhe.**

**Mc 14. 66-72 (NTLH)**

Somos forjados à bigorna dos próprios fracassos. Aprendemos com os erros e podemos nos tornar colaboradores extraordinários como líderes servidores. Mesmo um líder perfeito como Jesus tinha liderados falhos e imperfeitos, como todos nós somos. Ainda que Pedro tenha por 3 vezes negado ser liderado por Jesus, ele acabou se tornando um líder chave na igreja primitiva. Jesus não interfere e o deixa errar, para que ele mesmo conheça a sua auto-suficiência. E deu certo. No final, Pedro sentiu-se um fracassado e inútil e tornou-se um carente de encorajamento, mas ele foi reintegrado ao grupo pelo próprio Jesus depois da sua ressurreição de forma festiva com um churrasco e pão (talvez com alho) conforme a narrativa de João 21.1-9.

**PARA CONVERSAR**

- 1- v.66-67: A empregada reconheceu Pedro como um cristão: “Você também estava com Jesus de Nazaré”. Como você hoje é identificado no seu círculo de relacionamentos? Como suas decisões, pareceres e atividades do dia-a-dia têm influenciado outras pessoas e sua família a respeito de Jesus?
- 2- v.68-71: Sozinho num canto, Pedro disse em 3 momentos distintos: “Juro que não conheço este homem”. Se não houver intimidade com Jesus no quarto de escuta nossa fé será camaleônica. Avalie suas atitudes quando está sozinho na tela do computador, em viagem e longe da família e do núcleo. Sua fé se sustenta mesmo estando sozinho?
- 3- v.72: Enquanto não houver choro pelos pecados vai existir acomodação. A Graça de Jesus faz chorar: “Caiu em si e começou a chorar”. Avalie o seu compromisso pessoal com Jesus e fale das acomodações e das incomodações da sua fé. Qual a sua posição hoje diante de Hebreus 10.39?

**Exposição:** Geraldo Márcio e **Roteiro:** Edgard

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

**O OLHAR DO LÍDER: Ele vê longe e Alto**

**Mc 13. 1 - 11 (NTHL)**

Jesus moldou o pensamento dos seus seguidores para aproximá-los do modelo instigante e indiscutível de Servo que vê o final pela fé. Apesar dos sofrimentos certamente podemos voar e ficar atentos aos acontecimentos traidores da fé.

É necessário que o Evangelho seja pregado a todas as Nações. Jesus lembrava regularmente que seu ministério era mundial. Sua missão era levar o Evangelho além das fronteiras da nação judaica – a todo mundo.

O sacerdócio universal de I Pe 2.9 é concedido a todos os crentes, portanto você quando abre os olhos, o que você vê? O olhar do líder sempre busca as potencialidades dos que estão ao seu redor.

**PARA CONVERSAR**

- 1- v.1-4: O discípulo que estava com Jesus era um observador e disse: “Mestre veja que pedras impressionantes. Jesus estava no monte das oliveiras olhando para o templo”. Jesus sempre buscou valores não percebíveis. Como você tem observado ao seu redor? Conte para o grupo sobre o real valor que tem as pessoas pra você?
- 2- v.5-9: “Jesus disse para tomarem cuidado para que ninguém engane vocês. Porque muitos vão aparecer fingindo ser eu”. Você sempre está bem e cultiva algumas máscaras? Sua vida de fato é de religioso ou de cristão? Comente onde estão as suas melhores amizades, na vida formal ou na vida informal?
- 3- v.10-11: “Porque as palavras que disserem não serão de vocês mesmos, mas do Espírito”. Você tem conseguido olhar além das possibilidades humanas? Seu olhar contempla a ação sobrenatural de Deus?

**Exposição:** Helinho e **Roteiro:** Edgard

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

---

**LÍDER DE VERDADE NÃO É O MAIS IMPORTANTE**

**Mc 10. 35-45 (NTHL)**

Ao contrário do que se esperava, Jesus veio implantar o Seu Reino dizendo que não veio para ser servido, mas para servir. Jesus não aparecia nos principais jornais e na TV. O Líder que não serve não cresce como pessoa. O verdadeiro líder tem um coração que sintoniza e preocupa com as pessoas e delas tem toda a simpatia no que faz no seu trabalho e na comunidade. O alvo do serviço no Reino de Deus é servir ao Cordeiro Jesus. Desta forma o serviço deve ser feito com excelência e ao mesmo tempo com flexibilidade por causa da suave Graça que opera em cada coração. A pessoa que deseja ser líder, ter status, exercer papéis importantes antes de tudo, não serve às pessoas e nem a Jesus. Quando existe de fato a conversão, existe o entendimento natural de servir em primeiro lugar, tornando uma pessoa mais saudável, mais sábia, mais livre, mais autônoma e cada vez mais serve do Cordeiro Jesus. Jesus incentivava as pessoas a sonharem, libertava o coração e aparecia gente vibrando, crescendo e tornando a vida mais leve e gostosa. O sonho dá sentido e propósito para a vida. O sonhador esquece o passado e redimensiona as suas expectativas. João e Tiago sonharam em ficar bem próximos na intimidade com Jesus. Isto é legítimo.

**PARA CONVERSAR**

- 1- v.35-37: Zebedeu tinha 2 filhos que chegaram perto de Jesus e com total liberdade fizeram um pedido. Com qual intensidade, franqueza, liberdade da sua própria expressão e transparência de coração você tem chegado diante de Jesus e conversado com Ele?
- 2- v.38-40: Jesus afirma que eles não sabem o que estão fazendo. Encontrar Jesus é muito mais do que mera religiosidade. Com o que você pode sonhar e ter a coragem de ultrapassar fronteiras?
- 3- v.41-45: A afirmativa de Jesus que o primeiro deve ser escravo de todos não faz sentido para o mundo de hoje. Qual a sua percepção de sucesso ou o que é sucesso pra você? O que mudou na sua vida em relação a servir no Reino de Deus? Atualmente qual o seu maior sonho?

**Exposição:** Paulo Leal e **Roteiro:** Edgard

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

---

**LÍDER DE VERDADE NÃO É GRANDE**

**MARCOS 9. 33-37**

ATOS 13:4-12

Jesus diz a seus discípulos que discutiam entre eles quem seria o maior no reino dos céus:

"Qualquer que receber uma criança, tal como esta, em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber, não recebe a mim, mas ao que me enviou."

Por que Jesus apresenta uma criança como modelo? Pq Ele pega uma criança no colo e diz estas palavras à seus discípulos?

- Porque a criança tem uma atitude de absoluta confiança e humilde dependência aos pais. E, são estas mesmas atitudes de: Absoluta confiança e humilde dependência que Deus quer que os Seus filhos tenha para com Ele.

Sugestões de algumas perguntas para aprofundamento em seu núcleo:

- 1) O que o texto de Atos 13:4-12 ou a mensagem de domingo mais lhe chamou a atenção? Compartilhar!
- 2) Existe alguma 'coisa' ou 'alguém' que pode estar atrapalhando você de se entregar a Jesus como uma criança? Pense e compartilhe em seu núcleo. Entreguem a Deus em oração! Devemos e temos o dever de sustentar o irmão em oração.
- 3) Vivemos numa sociedade onde devemos lutar, custe o que custar para alcançarmos o primeiro lugar em tudo. Somos tentados a ser o maior dentre todos (assim seremos o melhor, e seremos servidos). Jesus nos adverte quanto a isso e diz: " Se alguém quer ser o primeiro, será o último e servo de todos". Mc 9: 35b. - Será que temos colocado este versículo em prática em nossas vidas?

**Exposição e Roteiro:** Rosely

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## ACIMA DE RITOS E TRADIÇÕES

### Mc 7:1-23 (NVI) e Is. 1:10-17

Hoje, apesar da facilidade de acesso à bíblia, temos, cada vez mais, dificuldade para lê-la. Nos envolvemos tanto com as coisas do dia-dia que acabamos tendo preguiça de abrir a palavra. Com isso, ensinamos, repetimos o que ouvimos de outro e não o que aprendemos com a leitura. Isso nos leva a acomodar o que é incômodo e começamos a achar a bíblia “exagerada”. Até simpatizamos com o que está escrito, mas a maioria das coisas ficam só na teoria. Acabamos, então, reproduzindo, às vezes, o sistema religioso que encontramos no livro de Marcos: doente, neurótico e hipócrita, onde a tradição se torna mais importante que a Palavra de Deus.

### PARA CONVERSAR

**1-** Jesus rejeita a espiritualidade costumeira. Na espiritualidade do reino de Jesus há um resgate da palavra de Deus. Ela que deve me conduzir e não o contrário. Será que estou caindo em algumas “vãs repetições” (Deus é fiel, etc.)? Até que ponto meus lábios falam de uma disposição do meu coração, daquilo que de fato creio e vivo?

**2-** Não só a palavra de Deus deve nos conduzir, mas a vida deve ter primazia sobre regras e transições. E nós? Temos testemunhado uma fé que valoriza a vida, as pessoas? Nos preocupamos mais com nosso bem-estar ou nos atentamos às pessoas que convivem conosco?

**3-** Percebemos pelas palavras de Jesus aos fariseus que toda fé deve se converter em prática. Será que cremos que o evangelho nos transforma e as pessoas podem ver isso no nosso dia-dia?

**4-** Na espiritualidade de Jesus o tratamento é pessoal e íntimo (vs. 6). Jesus ensina que o que sai é que contamina o homem. Como vamos fazer para não cairmos num sistema corrupto (escândalos, roubos, adultérios, et.)?

### APLICAÇÃO

Estudar os diversos textos Bíblicos citados pelo expositor de domingo. A Disciplina da confiança total em Deus, gera suprimento de todas as nossas necessidades, bem estar, conforto, alegria, prazer e esperança miraculosa.

Exposição: Pr. Jony e Roteiro: Ana Lúcia e Daison

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## O PODER SOBRE TODAS AS NECESSIDADES

### Mc 8. 14-21 (NTLH)

Jesus administrava situações complexas e ensinava que não era necessário preocupar com sustento material, que o ingresso para Festa do Pão e Vinho não seria para comer. Comer é uma necessidade. Alimentação é um rito. Já reparou como se come num aniversário? Imagine um aniversário sem velhinhas, comida e bebida? Tudo isto tem significado. É o comer juntos que nos faz companheiros. Somos iguais, solidários, cúmplices e participantes ao comer juntos. O rito é como um hábito social. Tem uma função social importante. Quando essa função não tem mais relevância, o rito se perde e deixa de ser praticado. Não podemos comprar o ingresso para entrar na Festa, e ficar na intimidade com Jesus é Graça.

### PARA CONVERSAR

**1-** v.14-15: Líderes judaicos queriam discutir com Jesus e pedem sinais e milagres. Os discípulos esqueceram-se de levar comida no barco e Jesus pede que fiquem atentos ao fermento dos fariseus. Hoje é muito fácil desviar e criar necessidades que não existem, fazer deslocamentos e não mudanças. O que pode desviar a nossa atenção e que tipo de fermento existe hoje?

**2-** v. 17-18: Jesus observa tudo e lança perguntas reveladoras da dureza de coração, olhos que não enxergam e ouvidos que não escutam. Hoje somos bombardeados pela teologia da prosperidade. Como tem sido os seus pedidos? O que tem sensibilizado o seu coração? Como você tem enxergado e escutado a Palavra?

**3-** v. 19-21: As recentes multiplicações de Jesus ainda estavam nas mentes deles. Sobraram 12 e 7 cestos de pedaços de pães respectivamente. As experiências no quarto de escuta e estudo da Bíblia, são reais, estimulantes, sensitivas e emocionantes. Temos doado e compartilhado bens? O que nos falta para assumirmos compromissos e posturas cristãs coerentes o tempo todo? Como tem sido suas ofertas e dízimos?

### APLICAÇÃO

Estudar os diversos textos Bíblicos citados pelo expositor de domingo. A Disciplina da confiança total em Deus, gera suprimento de todas as nossas necessidades, bem estar, conforto, alegria, prazer e esperança miraculosa.

Exposição: Osmar e Roteiro: Edgard

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## O PODER SOBRE STRESS E TENSÃO

### Mc 6. 30-44 (NTLH)

Confiar e descansar em Deus combate o stress e a tensão, como o próprio Jesus fazia. Ele e os apóstolos não tinham tempo nem para comer. Mas Jesus administrava situações complexas e convidava os apóstolos para um lugar deserto a fim de descansar com qualidade. Em 5 textos diferentes Marcos relata que Jesus levou os discípulos a um lugar silencioso para que pudessem recarregar e aprofundar seus relacionamentos. Com tanto trabalho e tanta gente, Jesus podia ter esquecido seus amigos. Mas ao mesmo tempo em que olhava para as pessoas, dedicava atenção às necessidades organizando-se em Núcleos.

### PARA CONVERSAR

1- v.31-34: Jesus não tinha tempo e saiu para descansar, mas muitas pessoas reconheceram e correram para o outro lado chegando antes dele. Jesus teve pena ao ver tantas pessoas perdidas sem objetivo e lhes deu atenção. A nossa vida também é muito corrida hoje. Tenho parado para dar atenção aos que sofrem, que pedem socorro, aos amigos ou à própria família?

2- v. 37-38: Um lugar deserto e longe de tudo, muita gente sem o que comer. A responsabilidade e o stress dos apóstolos eram visíveis. Jesus na sua intimidade com o Pai organiza e soluciona a emergência. A corrida de hoje é intensa e carregada de surpresas fora do controle. Tenho aprendido a esperar pacientemente em situações especiais de dificuldades e problemas ou “chuto com facilidade os pés pelas mãos”?

3- v. 39-44: Sem contar as mulheres e crianças tinham 5 mil homens. Jesus mandou que sentassem e descansassem no gramado verde, formando grupos de 50 e de 100 e organizadamente os discípulos saciaram a fome de todos. A urbanidade, o trânsito, as filas, a desorganização geral de hoje tem gerado problemas de difícil solução. Poucas pessoas param num Núcleo semanal para conversar sobre qualidade espiritual de vida. Como tenho utilizado os dons e poder do Espírito, o ambiente, “meu gramado verde” e administrado meus recursos contra o stress e tensão?

### APLICAÇÃO

Estudar os diversos textos Bíblicos citados pelo expositor de domingo.  
A Disciplina de descansar em Deus retira o stress e ensina a servir o outro.

Exposição William e Roteiro Edgard

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## A DISCIPLINA DA SUBMISSÃO – (extra-sermão)

### Mc 8. 31-37

A Disciplina da Submissão é a escolha pela autonegação. A autonegação deixa-nos encontrar a própria identidade. Não é auto-desdém, que alega que nós não temos valor. Pelo contrário, segundo o autor Foster, “a auto-negação declara que somos de valor ‘infinito’ e ainda nos mostra como percebê-lo.” A autonegação é a escolha livre e em liberdade de submeter nossa vontade a dos outros, e estarmos prontos para servir”.

Richard Foster disse,

Quase instintivamente recuamos em face das palavras autonegação e submissão. Sentimo-nos muito mais à vontade com palavras como “auto-realização” do que com a idéia de “negação de si mesmo.” Jesus nos chamou a negar-nos a nós mesmos sem que odiemos a nós mesmos. A autonegação é simplesmente uma forma de entender que não temos de fazer nossa própria vontade. Nossa felicidade não depende de conseguir o que desejamos.

### PARA CONVERSAR

Fp 2. 1–8 “O mundo” diz que para termos felicidade precisamos fazer a nossa vontade e que precisamos ter a liberdade para fazer o que nos vier à cabeça. O exemplo de Jesus foi diferente segundo a carta aos Filipenses. O que Jesus conseguiu realizar por meio da submissão?

Ef 5. 21 “Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo”. Você já praticou isso? Como foi?

Mc 8. 31–34 - O Foster começa com o aviso que, “... nenhuma disciplina tem sofrido mais abuso do que a Disciplina da Submissão. Nada pode escravizar tanto as pessoas como religião; e nada na religião tem feito mais para manipular e destruir as pessoas do que um ensino deficiente sobre a submissão. Portanto, devemos entrar nesta Disciplina com grande cuidado e discernimento a fim de garantir sermos ministros da vida e não da morte.” Porque você acha que ele deu esse aviso? Você concorda?

### APLICAÇÃO

Estudar: Gl 5. 13–15; 1Co 12. 12-26; Rm 12. 9-18

A Disciplina de submissão não é o mesmo do que a Disciplina de Servo.  
A submissão prepara-nos para servir.

## Autoridade para mudar

(Mc 4. 35-41)

### O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

1. Como é a promessa de chegada e a garantia da viagem? Todos nós temos prazeres, alegrias, mas também crises na vida. Mencione um problema ou crise que já teve e como interferiu na sua vida.
2. Como Jesus estava na tempestade e onde Ele colocou o foco para a solução do problema? Como você faz com o foco dos seus problemas hoje?
3. Com qual autoridade você tem mudado as circunstâncias e resolvido os seus problemas? A quem você teme? A quem você leva a sério? Onde você busca socorro?

**Aplicação** – Jesus removeu a causa do estresse dos discípulos ao acalmar a tempestade. Porém fez algo mais, algo que toda pessoa pode fazer. Insistiu que os discípulos depositassem sua fé e foco em Deus. A melhor maneira de administrar a tensão é entregar os problemas a Deus e exergá-los de fora. Esta é a autoridade para mudar. A autoridade está na fé, no temor e no levar Jesus realmente a sério. Fé é a certeza que gera autoridade. A auto-suficiência leva ao desastre com sérias crises em consequência. Estamos numa viagem e toda viagem tem dificuldades e riscos, mas o Porto é seguro com garantia da vitória por causa de Jesus Cristo.

Exposição: Pr. Geraldo Márcio e roteiro: Edgard

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## Revelando o mistério

(Mc 4.1-20)

### O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

1. Consegui entender o mistério revelado por Jesus e quero criar disposição no coração para exercer o papel de semeador? Como? Agora tenho certeza que de fato sou do time de Jesus.
2. Nos últimos anos da minha vida meu coração tem variado de solo, mas hoje e daqui pra frente ele está preparado para frutificar? Desejo de fato entender e praticar a ordem de fazer discípulos?
3. Meu coração deseja ser obediente ao comando de Jesus, tornando-me um Semeador com autoridade? Que tipo de Semeador você é? Cuida da planta ou viu que brotou e deixa pra lá?

**Aplicação** – Autofagia significa: comer, acabar ou destruir a si mesmo. Um grupo, um núcleo ou uma igreja de Jesus sem discipulado e multiplicação certamente morrerá em pouco tempo. A estratégia do gado é repor rapidamente a bola no jogo. A estratégia de grupo pequeno é o crescimento com maturidade e da maturidade ao serviço. O serviço é a boa obra. A boa obra é contar a boa nova do Evangelho. O Evangelho é contado por parábolas nas experiências da sua própria vida transformada. Humanamente é impossível compreender estas parábolas da vivência. É preciso discernimento e do convencimento do Espírito Santo para um solo ou coração de terra boa. Terra boa é aquela que tem disposição que pede e aceita levantando aos mãos num pacto com Jesus de abrir-se para receber a boa semente.

Exposição: Ana Lúcia e roteiro: Edgard

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## Quebrando costumes e tradições

(Mc 2.23-3.6)

### O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

1. Como era punida a desobediência à guarda do sábado ou outra lei no judaísmo? O que deve ser determinante na obediência? Pense no que as circunstâncias atuais e o mundo impõem sobre os cristãos de hoje. A quem nós servimos? Qual é a sua realidade?
2. Como você tem lidado com os hábitos, costumes e tradições? Como manter inovação numa equipe heterogênea, mas sendo homogênea na Unidade?
3. Qual é a realidade da maioria dos seus amigos? Você é uma pessoa inovadora ou presa a tradições? O que Jesus responderia pra você hoje?

**Aplicação** – A maioria dos hábitos é iniciada para atender uma necessidade ou servir um propósito. Mas com tempo os melhores hábitos perdem a sua utilidade. O líder precisa saber o momento exato de mudar alguma coisa. É preciso de compreensão apurada para saber a hora certa de promover inovações. As velhas formas do judaísmo não tinham condições de conter o espírito contemporâneo e inovador de Jesus. É assim todo líder capaz e eficiente. Nossa posição como cristãos é de oposição ao que está estabelecido no mundo. Daí a importância de fazer discípulos obedecendo a ordem de Jesus. Esta é a nossa guerra e este é o nosso chamado, que acabará na volta de Jesus.

Exposição: Paulo Leal e roteiro: Edgard

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## Livrando de Acusações

(Mc 3.20-35)

### O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

1. O ambiente de confusão que Jesus estava é diferente do meu ambiente hoje? Compare. Quando, em quais situações presto culto a Deus? Doar dinheiro pode ser culto?
2. Colados, enxertados e íntimos dá idéia de ombro a ombro lutando juntos por alguém. Compartilhe da sua priorização em relação à finalidade principal do homem. Como separar atitude de foco? O que tem a ver atitude correta com objetivo e foco preciso?
3. Qual a motivação do meu trabalho na obra do Senhor? Sou persistente a despeito das circunstâncias e dos outros? Avalie a sua obediência e submissão aos mandamentos de Jesus? Tenho feito com a minha parte na obra do Senhor, conforme Mt 28.19?

**Aplicação** – É impossível ser uma pessoa sempre focada, com motivação correta, estudiosa, organizada, que cuida bem da saúde e da família, sem mudanças radicais de comportamento na direção de Jesus. Para ter maturidade cristã com crescimento, é preciso apegar aos princípios e valores Bíblicos fundamentais e essenciais. Jesus sabia exatamente para o que veio. “Colou” no Pai como base e força vital das suas atitudes e decisões obedientes. Colocou o amor a Deus sobre todas as coisas e partiu pra luta, pra guerra, pra oposição e venceu todas as acusações, cumprindo a mais nobre tarefa do homem no mundo, conforme Mt 28.19.

Exposição: Daison e roteiro: Edgard

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## Como funciona a equipe de Jesus

(Mc 2.14-22; Jo 13.4-20)

### O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

1. Jesus veio para servir e não ser servido: Pense, reflita e compartilhe de que maneira posso servir sem esperar ser servido?
2. Segundo o exemplo de Jesus: O que seria para mim lavar os pés de alguém hoje, em obediência ao chamado de servir?
3. Em Mc 2.11 vimos a resposta de Levi ao convite ou chamado de Jesus: Existe algum impedimento na sua vida para obedecer e atender o convite de Jesus?

**Aplicação** – Jesus ensinou que depois que envolvemos num profundo relacionamento com Deus, nunca mais olharemos para o mundo da mesma maneira. Foi assim com a equipe dos 12 que foram chamados por Jesus. Jesus formou a equipe mais importante do mundo. Essa equipe foi constituída para dar seqüência ao trabalho do próprio Jesus. E nós somos resultados desta equipe. A equipe de Jesus era formada por líderes difíceis, mas que aprendeu o amor, a unidade bem ajustada, aprendeu a relacionar com os outros e a servir vendo o próprio exemplo. Nós também, somos líderes que fomos chamados a levar as boas novas do evangelho a corações contritos. Fomos chamados a lutar contra o Reino das trevas para contribuir para o crescimento do Reino da luz, devendo com intrepidez discipular em obediência a mais nobre tarefa do mundo, conforme Mt 28.19.

Exposição e roteiro: Rozeli

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## Pessoa, Propósito e Prioridade de JB

(Mc 1.7-13)

### O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

INICIE falando 2 minutos.

1. A quem você se compara quando vai servir o outro? Na época de João Batista quem desatava as sandálias?
2. Como você se sente, quando é encarregado de um trabalho importante e desafiante? Quem foi batizado por João? Porque e qual a importância deste evento?
3. Com quantas pessoas você leu a Bíblia e falou de Jesus na semana passada? Qual é a sua missão como cristão? Proclamar gera santificação? Por quê?

**Aplicação** – Lavação com água é purificação. O batismo de João significa arrependimento do pecado residente e primeiro anúncio do Messias. Jesus endossou a autoridade de João. Fez-se pecador pelo homem e identificou-se como homem. Iniciou o seu ministério sendo batizado por João Batista. Jesus trabalhou discipulando 12 pessoas, prestou contas a 2 mais próximas e hoje somos milhões de cristãos no mundo a partir de um pequeno grupo. João Batista assumiu a sua missão e manteve claro o seu propósito com total prioridade de vida. João se humilhou pela sua missão e foi obediente até a morte e morte trágica. Jesus foi obediente até a morte e morte de cruz, esmagando a cabeça de satanás. Existe hoje, pleno e livre acesso a Deus, devendo com intrepidez pregar em obediência a mais nobre tarefa do mundo, conforme Mt 28.19.

Exposição: Paulo Leal e roteiro: Edgard

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## JB: Suas credenciais de SERVO

(Mc 1.6-8)

### O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

INICIE falando 2 minutos.

1. Comente sobre os aparatos, qualificações, características ou credenciais da personalidade e autoridade de João Batista.
2. Qual deserto ou experiência tem qualificado a sua vida de intimidade e conhecimento do Mestre e de você mesmo? Compartilhe das suas atitudes que produziram frutos dignos de arrependimento. Que tipo de mensagem sua vida tem pregado?
3. Avalie o seu coração e a formação do seu caráter desde o berço como escolhido e aceito por Deus para servir ao outro. Você pode ser um profeta como João Batista?

**Aplicação** – O caráter sem a escolha e a sustentação de Deus de nada adianta. O caráter do servo que não serve primeiramente o outro não tem sustentação de Deus. O deserto é um chamado para experimentar Deus e forjar o caráter de serviço ou Boas Obras (Boas Novas). As credenciais de João Batista o autorizaram a pregar sobre arrependimento, que ainda hoje é uma mensagem atual. O pai de João Batista era um Sacerdote que soube cuidar da vida espiritual do seu filho, fazendo-o bem informado, humilde, obediente, focado, de bons costumes, manso e tudo que saia dele vinha do próprio Deus. Como João Batista, nós também somos chamados para uma tarefa específica: a de fazer discípulos com a nossa própria vida e batizar, começando com os nossos filhos. Veja Mt 28.19.

Exposição: Osmar e roteiro: Edgard

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## JB: arauto do AVIVAMENTO

(Mc 1.4-5)

### O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

INICIE falando 2 minutos.

1. Do que você tem de arrepender-se, do pecado ou dos pecados? O que você tem confessado? Como você tem no dia-a-dia preparado o seu caminho para o Senhor?
2. O seu relacionamento tem gerado crises e ajustes? Compartilhe algumas atitudes que melhoram ou transformam a sua intimidade com Jesus.
3. Satisfaço-me em não fazer o mal? Quais obstáculos precisam ser removidos da sua vida para que você desfrute do real avivamento?

**Aplicação** – Avivamento é a atitude de entrar no deserto, esvaziar-se completamente, arrepender-se, confessar, fazer ajustes provocados por crises e relacionar na intimidade com Jesus no quarto de escuta, deixando-se encher do Espírito. Uma vida avivada serve no seu dia-a-dia. João Batista foi um exemplo de Servo servidor, por ter cumprido exemplarmente a sua missão a ponto de Jesus declarar que ele foi o maior homem nascido de mulher. Mas o Reino de Deus é maior. Para pertencer ao Reino de Deus, mesmo sendo o menor, assim mesmo será maior que João Batista e, isto exige atitudes transformadoras, uma vez que sentimentos não transformam ninguém.

Exposição e roteiro: Edgard

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----



## JOÃO BATISTA NA HISTÓRIA MUNDIAL

(Mc 1.1-3)

### O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

INICIE falando 2 minutos.

1. Fale dos pais de João Batista e da ligação da família de JB com a família de Jesus? O que significa o nome João?
2. O que Isaias e outros disseram sobre João Batista? A quem se refere o verso 2? Por que faz sentido conhecer JB?
3. Como e onde JB era conhecido? Você tem certeza da sua missão neste mundo?

**Aplicação** – Agora faz total sentido, entendendo o significado do nome e da vida de João! A graça veio por Cristo, mas João foi o “iníciozinho” desta era da graça. Sua vida foi um testemunho da pré-manifestação da graça de Deus a toda a humanidade. A frase “voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas” (Marcos 1.3) lembra a figura de um arauto (mensageiro) do rei — aquele homem que chega um pouco antes da comitiva real, gritando: “O rei está chegando! Arrumem tudo que o rei está chegando!” João Batista é exatamente este mensageiro da graça, que estava chegando MESMO, depois de 400 anos de silêncio! Neste segundo semestre de 2007 vamos iniciar uma série em Marcos e desejamos que seja um semestre proclamador, onde cada pessoa fale da graça de Jesus a um amigo durante o semestre.

Exposição: Délia Bastos. Roteiro: Edgard

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## NOVO NASCIMENTO

(Ef 2.1-10)

### O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

INICIE falando 2 minutos.

1. Existe jugo ou escravidão no estado de sepultura? Se sim, como e quais tipos de jugos e domínios são inerentes a este tempo?
2. O estado de sepultura exige ressurreição? Se sim, houve libertação da morte? Como se deu esta vida?
3. O que significa ser feitura ou poemas de Deus? Qual o propósito ou objetivo de sermos poemas conforme Rm 8.29 -Para que? O que é Boa Obra na perspectiva missionária? É preciso obedecer Mt 28.19?

**Aplicação** – Neste segundo semestre de 2007 vamos iniciar uma série em Marcos e desejamos que seja um semestre proclamador, onde cada pessoa fale a um amigo durante o semestre. Pensar no tempo sem Cristo e com Cristo abre o coração para pintar um novo quadro. Adorar e anunciar pode pintar um novo quadro. Estávamos mortos e hoje vivemos com Cristo num sentimento de gratidão e emoção, porque somos poemas para boa obra que é a de anunciar e discipular amigos para a regeneração em Jesus. Em cada 100 pessoas 90 leem a sua vida e 10 leem a Bíblia. Somos apenas um tripé ou cavaletes das Boas Novas. Deus quer nos capacitar para anunciar.

Exposição: Pr G.Márcio. Roteiro: Edgard

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## FÉ INDISSOCIÁVEL DA VIDA

(Hb 11.1-24; Rm 10.17; Mt 17.20)

### O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

INICIE falando 2 minutos.

1. Você é mesmo um pecador? Porque você necessita do perdão e mais conhecimento de Deus? Como foi que você descobriu a sua pecaminosidade?
2. A emoção faz parte da descoberta? Como foi a sua emoção e o que foi gerado em você ao sentir o toque e amparo de Deus? Você chora por Jesus?
3. Como tem sido o seu caráter e competência e qual a sua atitude ou obra da sua descoberta?

**Aplicação** – Colocar a fé em prática é obedecer a ordem de Jesus de indo, fazer discipulos com a sua própria vida nos filhos e nos amigos. É possível estar convencido, ter conhecimento e não estar convertido a Jesus. A conversão sem regeneração é nula. O resultado da fé é a mudança e transformação pessoal para seguir e imitar a Jesus. Jesus ensinava caminhando no dia a dia com os amigos. Ensinava com a própria vida na vida do outro. Ensinava com o exemplo, dedicação e competência. A obra da fé é: Conhecer, ter intimidade, arder o coração e declarar aos outros a sua descoberta e compromisso.

Exposição: A. Zuin. Roteiro: Edgard

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## ARREPENDEI-VOS

(Lc 15: 7, Mt 4: 17)

### O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

INICIE falando 2 minutos.

1. Cair em si é ir ao chão, é perder a graça. Requer auto-análise, numa investigação de si mesmo que leva à percepção de erros. Você já fez ou tem feito isso? Qual é o resultado?
2. Arrepende é sentir mágoa ou pesar por faltas ou erros cometidos, um ato de humildade, onde se reconhece e se renuncia ao erro. Cristo exige renúncia absoluta. O caminho estreito é caminho de renúncia. Você tem renunciado? A quê?
3. Confessar é reconhecer e declarar. Exige coragem e é diferente de “Senhor, perdoa a multidão dos meus pecados”. Como tem sido sua prática de confissão? Lembra-se de Tg 5:16?
4. Levantar-se é firmar-se nos pés ou ainda reabilitar-se. Retornar é voltar ao caminho, desistindo dos desvios. O que é necessário para levantar-se e retornar? Fé e obra devem andar juntas: Tg 2: 14. Que tipo de obra nos espera nesse levantar-se e retornar?

**Aplicação** – Deus transborda de alegria em virtude do grande e profundo amor e do valor que dá aos seus filhos, mas o arrependimento é condição fundamental para provocar essa imensa alegria no coração do nosso Deus. O arrependimento é parte do ciclo da conversão: Cair em si, arrepender, confessar, levantar e retornar. Este ciclo é necessário também aos “velhos de igreja”, que, vez por outra, precisam corrigir seus rumos. Arrepende-se abrange a mente, o desejo e toda a vontade. É aceitar a Graça de Deus em nosso Senhor Jesus Cristo.

Exposição: Pr Paulo Leal. Roteiro: Zuin

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## PORQUE VEIO JESUS?

Gn 3.15

O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?  
INICIE falando 2 minutos.

1- O que uma criatura inteligente deve ao seu Criador que é essencial e inalienável? Qual a condição do primeiro pacto de Deus com o homem? O que estava envolvido na vida prometida do primeiro pacto?

2- Qual foi a penalidade do primeiro pacto? Como Deus propôs salvar os homens caídos? Quem e Quando ficou de extinguir ou pisar na cabeça do pecado - serpente?

3- Como Jesus pode ser perfeitamente Mediador e Fiador pra você? Como você pode ser curado hoje? Analise, entenda e expresse um pouco da sua regeneração?

**Aplicação** – A apostasia de Adão foi completa. Um cisma foi introduzido em sua alma. Toda a sua natureza se fez depravada. Mas a culpa do pecado foi imputada a Jesus. O primeiro pacto, sendo feito com o homem, foi um pacto de obras, da lei, sob a condição de perfeita e pessoal obediência. Mas Adão incorreu na penalidade da morte. O segundo pacto é um pacto infalível chamado da redenção ou da graça, pois foi feito sob o próprio Deus – Homem. A primeira referência a este pacto na Bíblia está em Gn 3.15 e todos os acontecimentos da Bíblia é uma exposição deste versículo ou deste pacto. Jesus como Mediador fiel, administra a seu povo os benefícios deste pacto; e, por sua providência, sua Palavra e seu Espírito, ele o faz individualmente pela amizade e intimidade relacional com Ele. A fé é a condição de aceitação do senhorio de Jesus para a salvação tanto no primeiro como no segundo pacto.

Exposição: Daison O. Silva.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## SOU DISCÍPULO DE QUEM?

Mc 1. 16-18

O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?  
INICIE falando 2 minutos.

1- Quais são as características de um discípulo verdadeiro?  
Quem de fato é o nosso Mestre?

2- Como deve andar um discípulo de Jesus?  
Qual a ordem de Jesus para todo aquele que quer ser seu discípulo?

3- Pense e comente: Você está disposto a negar a si mesmo?  
Você está disposto a tomar a sua própria cruz, morrer todo dia, sacrificando o que for necessário?

**Aplicação** – Jesus escolhe, separa e convida os seus discípulos. Quando o discípulo aceita, Jesus reparte a sua Glória e Poder gerando uma segurança que ninguém pode vencer. A finalidade de ser discípulo é o de fazer muitos irmãos e filhos parecidos com Jesus, uma vez que o próprio Jesus é o primeiro dos irmãos.

Ser discípulo é fazer seguidores fiéis de Jesus: 1. É ter Jesus como referencial e querer ser amigo e parecido com Ele. 2. É abrir mão de nós mesmos e viver em Jesus. 3. É tomar a sua cruz, morrendo todo dia. 4. É renunciar tudo. 5. É gerar frutos. 6. É amar o próximo, fortalecer o irmão. 7. É estudar a Bíblia ouvindo a voz de Deus.

Exposição: Pr Emeric Vasváry.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## Disciplina da CELEBRAÇÃO

Lc 15. 11-32

O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?  
INICIE falando 2 minutos.

1- Porque a Celebração não pode ser limitada ao período de Culto do Domingo? Pode existir adulto que se joga em celebrações irresponsáveis como o filho mais moço do verso 13? Como é possível celebrar aquilo que não tem valor?

2- Ao descobrir a sua identidade de filho, como foi a Celebração do retorno à casa do Pai? Qual o significado e sentido desta Celebração? Você tem motivos pessoais para Celebrar?

3- O filho mais velho percebia que tudo que era do Pai, era dele também, gerando alegria e celebração constante? Como podemos Celebrar no trabalho, lazer, estudos e nos relacionamentos?

**Aplicação** – Nós escolhemos trilhar em perpétua liberdade do Espírito. Jesus precisa entrar no nosso trabalho e lazer. Jesus é inteiro e completamente livre e não revidava nada. Não rodava em torno de si mesmo.

Com amargura e ressentimento a Celebração pode ser libertina, oba-oba, irresponsável, anti-Reino, anti-Vida, anti-Cristo e cheia de sérias conseqüências.

Precisamos conhecer a nós mesmos e a Deus com intimidade, encontrando a nossa identidade e dignidade para receber o abraço do Pai e celebrar com experiência viva e com a própria vida em alegria. Foster dá algumas sugestões práticas para a nossa Celebração extra-culto: Transforme os acontecimentos familiares em momentos de celebração: aniversários, formaturas. Tire vantagens das festividades de nossa cultura e realmente celebre: natal, páscoa.

Exposição: Pr Jony.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

SÉRIE: Livro **A ESPIRITUALIDADE NA PRÁTICA**

Encontrando Deus nas coisas simples e comuns da vida.

## Na Conversão – A História do Deus Homem

Gn 32-26-32

**Aplicação** – Dois desejos profundos marcam nossa paixão: O anseio pela aventura que requer algo de nós e o desejo de intimidade – ter alguém que realmente nos conheça por aquilo que somos e ao mesmo tempo nos convide a conhecê-lo nos caminhos nus e exploráveis através dos quais os amantes conhecem um ao outro no leito matrimonial. A verdadeira religião é simplesmente conhecer a Deus e conhecer a nós mesmos. Não se pode conhecer um sem o outro, uma vez que Deus só pode ser conhecido por meio de um relacionamento. Fé na experiência de Jacó é uma luta. Estamos no ápice da batalha. O homem perguntou a Jacó: Qual é o seu nome? Esta é a pergunta que Jacó tem evitado por 20 anos. E também uma pergunta que muitas pessoas passam a vida inteira evitando. Jacó, líder de uma nação, foi um homem que não sabia quem era. Muitos de nós vivemos uma falsa identidade, formada com base em nossas profissões ou adotada a partir de imagens da mídia. Podemos passar décadas inventando estes artifícios. Deus quer abençoar Jacó, mas não pode fazê-lo antes que ele admita seu próprio nome. Isaque, cego, perguntou a Jacó: Quem é você (Gn 27.18-19) e Jacó responde: sou Esaú, o primogênito. Ele também não disse o seu nome a Rebeca (Gn 29.12). O plano de Deus era fazer com que ele caísse em si, a fim de conduzi-lo a Deus e a própria vida. Se não houver autenticidade, não há uma pessoa real a ser abençoada.

1 – Jacó confessa quem ele de fato é (v.27)? O que Deus faz com o seu nome (v.28)? Jacó continuou sendo o mesmo pelo resto da vida?

2 – Como vêm a vitória e benção na vida dos que andam com Deus (Lc 11.5-10)? Se você precisasse receber um nome novo, qual seria?

3 – É possível deixar que Deus transforme o nosso caráter? Ainda existe alguma área na sua vida em que insiste em lutar com Deus?

Especial p/núcleo 6.a-B - Edgard.

*Vamos louvar a Deus que transforma nossa vida e pedir que Ele continue transformando até o dia do Juízo Final. Quem é Jesus?*

----- “Núcleos de relacionamentos e desenvolvimento espiritual”. -----

## Disciplina da ORIENTAÇÃO

At 15.28; Gn 24.33-52

O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?  
INICIE falando 2 minutos.

- 1- Abraão era amigo de Deus? Como ele tomava as suas decisões? Em qual situação Abraão quis saber o que Deus pensava?
- 2- Hoje ainda precisamos da orientação de Deus nas coisas pequenas ou só nas coisas que não conseguimos resolver? Qual a sua experiência no “quarto de escuta”?
- 3- Podemos conhecer e ouvir a voz de Deus através dos relacionamentos ou de qualquer outra forma? Deus pode falar diretamente aos nossos corações? Qual a forma mais eficaz conforme Hb 4.12?

**Aplicação** – Em At 15.28 os apóstolos deixam claro que discerniu primeiro a vontade de Deus pra depois se convencer pessoalmente das decisões aos gentios. Portanto, a disciplina da orientação é o ato humano de buscar o discernimento da vontade de Deus para nossas vidas, como comunidade ou como pessoa. Isto é uma possibilidade real, que pode ser experimentada trazendo muita alegria e felicidade intensa com total segurança. As decisões tomadas em reação direta nos primeiros 3 minutos, não trazem paz e normalmente são erradas. Deus tem prazer em nos orientar, mas é preciso relacionar-se com Ele em profundidade, amizade e intimidade. É um investimento de alto valor que exige tempo. Pense em melhorar o seu “quarto de escuta” entrando 15 a 30 minutos por dia em contato pessoal e de intimidade com Deus.

Exposição: William.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## Disciplina da ADORAÇÃO (Festa no céu)

Ap 19.1-10

O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?  
INICIE falando 2 minutos.

- 1- Você já viveu a expectativa de uma grande festa? Como foi esta experiência? O que a grande meretriz (Babilônia) fazia com o povo de Deus (v.2)?
- 2- A exemplo da meretriz, o que ameaça hoje a sua vida com Deus (v.2,7,8)? Busquem no texto palavras que identificam a festa no céu.
- 3- Como a multidão e os 24 anciãos expressaram louvores a Deus (v. 1,3,4,5)? De que era feito o vestido da noiva do Cordeiro (v.8)? Você está preparado para a festa no céu ou cometerá a gafe de João (v.10)?

**Aplicação** – A vitória do último dia está garantida em Cristo e devemos nos alegrar todos os dias da nossa vida. Cada culto é uma festa e cada dia um culto. Deus virá definitivamente e estaremos para sempre com Ele. O objetivo deste tema é mostrar que como crentes não devemos fixar os nossos olhos nos problemas deste mundo que só nos trazem tristezas, mas embelezarmos ao máximo, como uma noiva, para as bodas do Cordeiro.

“De que forma cada um de nós pode contribuir para os momentos de adoração e louvor no núcleo e no culto? Sugere-se que o líder deve fazer um levantamento dos dons e talentos dos membros no núcleo de contar casos, poesias sua ou de outros, bordar toalhas, fotografias, bolos. Escale para a próxima reunião alguém para louvar de forma não musical”.

Exposição e roteiro: HELINHO.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## Disciplina da CONFISSÃO

I Jo 1.9; Jr 3.12

O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?  
INICIE falando 2 minutos.

1- O que é confessar? Porque devemos confessar, se Deus já sabe? Quais são as épocas e o que eu devo confessar? Porque o pecado gera sensação de culpa e sujidade?

2- Como posso conviver e relacionar com Deus para que Ele não tenha de fazer “cara feia”? Posso confessar o pecado alheio? Como posso lavar ou fazer a limpeza e higiene da Alma?

3- O que você alcança com a confissão autêntica ou quais as promessas e garantias da confissão? Devemos confessar somente a Deus ou ao irmão também (Tg 5.16)? O que acontece quando não confessamos?

**Aplicação** – A confissão é extremamente necessária na vida cristã, pois com ela reconhecemos que somos pecadores, frágeis, humanos e totalmente carentes da misericórdia de Deus. Foster escreveu: “Sem a cruz, a disciplina da confissão seria apenas psicologicamente terapêutica. A confissão é uma disciplina tão difícil porque vemos a comunidade dos crentes como um ajuntamento de santos antes de vê-la como uma comunhão de pecadores”. Crie o hábito de periodicamente abrir o seu coração com uma pessoa amiga, próxima, confiável, com quem você tenha liberdade. É saudável prestar contas da nossa vida para alguém, pois não somos auto-suficientes. Neste sentido, independência é morte!

Exposição: REVE – Roteiro: Edgard.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## DISCIPLINA DO SERVIÇO (O ambiente).

Mc 5. 21-24, 35-43

O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

INICIE falando 2 minutos.

1- Jesus é o todo poderoso. Ele acalmou uma tempestade e ressuscitou uma menina de 12 anos. Este mesmo Poder pode manifestar em sua vida hoje? Porque temos de ir ao Senhor Jesus?

2- Quem era Jairo e o que ele fez? Jesus foi com ele? Qual a nossa parte? Como temos agido hoje? Precisamos acatar as más notícias?

3- Disciplina é um aprendizado que precisa ser cultivado. Temos a responsabilidade de servir como Jesus serviu e de cuidar da criação de Deus (Rm 8.19-22). O que nós podemos fazer por isto? Que pequenas atitudes podemos cultivar em relação ao nosso consumo doméstico e pessoal, pensando no serviço às gerações futuras?

**Aplicação** – Na caminhada ecológica, muito bem planejada pelo Daison ontem de manhã, aprendemos na prática e sentimos a responsabilidade do cuidado necessário com a Criação de Deus. Isto faz parte da disciplina do serviço. Jesus serviu com sabedoria e sensibilidade. Sabia que seu Reinado não era por poder, mas usou o seu Poder para servir das mais variadas formas. O Poder nos é dado para servir. O Poder só se manifesta se agirmos como Jairo e se quebrarmos as barreiras do orgulho, das críticas opositoras e fixarmos na esperança, e neste Poder que ninguém resiste. Não é necessário temer a nada quando o Senhor Jesus está conosco.

Exposição: Pr Geraldo Márcio – Roteiro: Zuin.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## SUBMISSÃO À BOA NOTÍCIA (Reino).

Mc 1. 14-19

### O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

INICIE falando 2 minutos.

1- O que você entende por Reino de Deus? Se há Reino, há governo, se há governo existe a submissão. Você é obediente e submisso ao Governo do Reino? Como posso experimentar e ser tocado nesta nova ordem de Reino dos Céus?

2- Qual é o seu padrão de comportamento, de conduta ética, de estilo de vida em submissão aos mandamentos deste Governo de Jesus sobre os seus discípulos?

3- Qual o propósito de Deus sobre sua vida? É possível submeter ao Governo de Jesus, sem gastar tempo com Ele, sem pensar, sem envolver-se diretamente? Qual é a sua missão?

**Aplicação** – Submissão é o contrário da arrogância e grosseria, pois o submisso é revestido de autoridade, de dignidade e elegância. Boa Notícia é o recado de que o Reino “está próximo”. Isto implica em obedecer hoje para fazer a VONTADE de Deus. Arrependimento e Fé são constantes em toda a caminhada progressiva no processo de transformação da mente e na maneira de ver a vida. Não existe chamado para ser discípulo sem o chamado para trabalhar no Reino. Reino dos céus não é futuro, é o Governo de Deus e o projeto de Deus hoje. É tudo que o Rei Jesus estabeleceu e faz acontecer, ordenando que esta Notícia fosse falada a toda criatura. Esta é a nossa Missão.

Exposição: Pr Christian Gilles.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## DESCANSO e LAZER

Mc 6. 30-31; II Co 7. 5-6

### O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

INICIE falando 2 minutos.

1- Deus descansou? O que é prudência quanto aos ensinamentos do Senhor? Jesus estava sempre disponível para todas as pessoas e em todos os momentos (Mc 6.45)? É falta de espiritualidade levar a sério o repouso, descanso ou lazer?

2- Qual é o seu nível de trabalho vicioso e compulsivo? O que você precisa priorizar e o que precisa menosprezar na sua vida hoje?

3- Quais as possíveis consequências do ativismo ou da corrida desesperada? Quando é que você tem mais facilidade de parar: em obediência ao Senhor, por necessidade física ou saúde ou por necessidade espiritual?

**Aplicação** – Qualidade de vida passa pela priorização das atividades, pelo controle das emoções, do pensamento, pelo sossego, silêncio, paz e tranquilidade. Jesus não estava disponível todas as horas do dia – Mc 6.45. Evite o trabalho vicioso e compulsivo. Separe tempo para o “cafezinho”. “Nós, cristãos evangélicos, temos uma boa doutrina da redenção, porém uma doutrina inadequada da criação” – John Stott. Agende tempo qualitativo com Deus, com a família e amigos.

Exposição: Pr Paulo Leal.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## SIMPLICIDADE

II Co 11. 1-3

### O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

INICIE falando 2 minutos.

1- Porque Jesus era simples? Ele impressionava nas suas pregações, ostentava sabedoria carnal, era erudito, tinha eloquência e oratória? Conhecemos na intimidade e de fato a vida de devoção a Cristo de todos os pregadores de hoje? Todos são transparentes e prestam contas como Jesus fazia?

2- Como anda o meu apego às coisas supérfluas? Dentre as coisas que contribuem para o meu conforto do que estou disposto a abrir mão? Até que ponto a minha motivação para trabalhar se prende a estas coisas?

3- Será que a minha aparência, influência, cultura, talentos ou outra coisa está escondendo algo que sou? Simplicidade tem alguma coisa com a auto-estima fraca?

**Aplicação** – Paulo exorta não abandonarmos a simplicidade de Cristo. A lealdade a Cristo inclui não amar as coisas desse mundo mais do que a Ele, que nos ensinou pelo próprio exemplo a vida simples sem luxo. Ainda que Filho do criador do universo, o verdadeiro Rei dos Judeus, não tinha onde repousar a cabeça e chocou a muitos. Simplicidade é um sentimento que resulta num estilo de vida. É a ausência de qualquer tipo de ostentação. É abster-se de usar o dinheiro ou os bens materiais à nossa disposição de modo à meramente gratificar nossos desejos e apetites por status, glamour ou luxo. Significa permanecer dentro dos limites daquilo que o bom senso dita como suficiente ao tipo de vida para a qual Deus nos direciona.

Exposição: Pr João Maria. Roteiro: Zuin.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## JEJUM (sacrifício ou compaixão?)

Ne 1. 1-11

### O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

INICIE falando 2 minutos.

1- Faça uma lista das qualidades que explicam por que Neemias era tão eficiente, como um dos melhores entre todos os líderes da Bíblia e sempre fazia as coisas do “jeito certo”?

2- Quem Deus quer? Os feitos, as obras, as estratégias e métodos de Neemias ou o próprio Neemias como pessoa? Deus hoje valoriza os seus títulos de doutor, reverendo ou age por meio de pessoas? Porque o jejum nos coloca na dimensão de pessoas?

3- Qual foi a última vez que você chorou diante de Deus, buscando a parceria d’Ele na compaixão, no sentimento, no lamento e nas atitudes de caráter? Quem se dispõe a caminhar pelo caminho mais denso e menos trilhado? Você quer praticar o jejum para sentir o que Deus sente? Jejum é só de alimentos?

**Aplicação** – A Bíblia não é livro de métodos, mas de biografia, de gente, de pessoa. Quem pratica jejum não fica fazendo jejum, mas é levado à ação e não se conforma com a forma deste mundo, se dispendo a pagar o preço de ser amigo íntimo de Deus. O jejum ensina a ser profeta que confessa, lamenta, chora, identifica com a mesma dor e compaixão que Deus sente. O jejum revela as coisas que nos controlam como verdadeiro discípulo que anseia ser parecido com Jesus. O jejum leva à parceria de intimidade com Deus e traz choro pela criança, adolescente, jovem, adulto que estão fora do Evangelho.

Exposição: Pr Jony Almeida.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----



## ORAÇÃO (monólogo ou diálogo?)

Mt 6. 9-13; I Jo 5. 14

### O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

INICIE falando 2 minutos.

- 1- A quem e porque Jesus ensinou e deixou este modelo de oração de Mt 6. 9-13? É possível viver o reino dos céus sem obediência ao Rei? O que é uma oração errada (Acã Js 7; Jo 7. 21)?
- 2- Submeter inteiramente para fazer a vontade de Deus é o seu alvo aqui na terra? Então compartilhe o que você tem feito no dia a dia para que isto se torne uma realidade pessoal?
- 3- Quem de fato faz com que Deus nos ouça e nos atenda? Quem nos auxilia neste ministério da oração? Qual a importância que você dá para a atuação do Espírito Santo na sua vida?

**Aplicação** – A Bíblia é a Lei do Senhor. É a Palavra de Deus. Ela foi divinamente inspirada para orientar e falar aos Seus filhos. Livros, revistas, artigos, CDs, DVDs, TV, etc. não substituem completamente o poder de ouvir Deus pela solitude, meditação com estudo direto da Sua Palavra no quarto de escuta.

A Oração é um **diálogo** com Deus e a linguagem da comunhão, intimidade e relacionamento com Ele. A oração não é um dom que nascemos com ele ou recebemos Dele, mas sim uma disciplina que aprendemos e desenvolvemos com esforço consciente para praticar (Lc 11.1). Sem a oração, não há como relacionarmos com Deus e perdemos o sentido de ser cristãos. Oração é ouvir Deus.

Exposição: Pr Paulo Leal.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## MEDITAÇÃO

Lc. 24.32; Sl 1º

**Aplicação** – Sendo a Bíblia a lei do Senhor, é também a Palavra de Deus e a nossa única norma e regra de fé para a prática de vida. A MEDITAÇÃO é a habilidade de ouvir a voz de Deus e obedecer a sua Palavra, estabelecendo o foco no senhorio de Jesus. Esvaziar-nos para deixar Deus encher é o fundamento do “Quarto de Escuta”, sendo importante o contato de proximidade e intimidade com o Pai, para o completo enchimento do Espírito, pelo relacionamento pessoal com Ele.

### O que pessoalmente mais chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

INICIE falando 2 minutos.

- 1- Qual o principal hábito a ser cultivado no Salmo 1º e o que acontece com o coração que aprende a sentir e ouvir a voz de Deus, conforme Lc 24.32?
- 2- Onde está o seu prazer? Em seguir os conselhos dos que não querem saber de Deus ou na prática seria viver dia e noite na lei do Senhor e deixar que ela habite em você? Como?
- 3- O que é santificar a imaginação? É deixar ser conduzido pelo Espírito Santo? É deixar que o mundo nos exija mais e mais, nos tornando “martas”?

Exposição: Affonso Zuin.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

## ESTOU SEGUINDO JESUS NO MEIO DA MULTIDÃO?

Lc. 19:28-38 e 23:13-21

**Aplicação** –. A multidão não tem identidade, o que um faz, os outros acabam fazendo, sem pensar muito. Nestes textos vemos que a multidão que num domingo gritou pra Jesus "Hosana nas maiores alturas, bendito..." foi a mesma que uns 5 dias depois, gritava "Crucifiquem-no".

Lucas nos desafia a deixar a multidão e andar perto de Jesus, ter um relacionamento íntimo e pessoal com ele.

### O que pessoalmente chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

INICIE falando 2 minutos.

- 1 - Você gosta de estar no meio da multidão? Em que situação? Por que?
- 2 - Alguma vez se sentiu desafiado a ir "contra" essa multidão, a agir de forma diferente? Compartilhe sua experiência.
- 3 HOJE você está como o cego, que clamou pela misericórdia de Jesus, sem se importar com a opinião da multidão ou está como Pedro, que seguia de longe, mesmo sofrendo, mas que nega, na hora do aperto?

Exposição e roteiro: Ana Lidia.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

SÉRIE: DISCIPLINA ESPIRITUAL  
Tema ABRIL: Quarto de Escuta.

Nesta Semana: SOLITUDE.

Jo 21. 17-19

**Aplicação** – Solitude tem muito a ver como vivemos com nossas feridas e como vivemos com outras pessoas feridas.

Gastamos muito tempo em falas que ferem os outros, procurando as nossas feridas e cicatrizes. Fomos feridos no decorrer da vida pelas próprias pessoas que nos amam: pais, filhos, colegas, amigos, cônjuges, etc. Mas não queremos encontrar de "cara a cara" com Deus que nos amou primeiro. Ficamos carentes de amor, inseguros, sensíveis demais, com muitas dúvidas e questões. Mas não buscamos a segurança de Deus. Ninguém pode preencher as nossas mais profundas necessidades de amor. A solidude ensina a amar e a perdoar. A segurança aumenta quando você é amado por alguém. Se você é amado, você consegue perdoar. A solidude possibilita você enxergar o amor de Deus e liberar ou conceder perdão, mesmo que o perdão não possa ser recebido. Maturidade significa crescer em disposição para ser conduzido até os lugares que não escolheríamos com entusiasmo.

### Tente fazer um exercício de solidude.

### O que pessoalmente chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?

INICIE falando 2 minutos.

1. Será que é possível sentir importante e amado por Deus?
2. Onde começam as curas para os relacionamentos quebrados?
3. Como podemos conseguir um coração confiante e seguro para amar o outro?

Exposição: Affonso Zuin e Edgard.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

**Nesta Semana: JESUS, SENHOR DO NOSSO SERVIÇO.**

**CI 2.6-7; GI 2.20; Jo 13.12-17**

**Aplicação** – Se o NT se refere a Jesus 16 vezes como Salvador, 64 vezes como Mestre e 650 vezes como Senhor, fica claro que a ênfase é no senhorio dele. Na época da igreja nascente, sob o Império Romano, confessar o senhorio de Jesus era expor-se ao martírio. Hoje, afirmar que Jesus é o Senhor ainda é uma afirmação radical, pois diz que ele é o centro da história, o alfa e o ômega, o único que tem poder absoluto. Igreja não submissa a Cristo é acéfala (sem cabeça) e não passa de um clube social, onde as pessoas se encontram periodicamente. Declarar a Jesus como Senhor é diferente de declarar-se cruzeirense, atleticano ou outro. Assim, tem implicações sérias, pois estamos declarando:

1. Que não somos autônomos e que Jesus é nosso dono, já que dele somos servos (*doulos*= escravo) e por ele fomos feitos como ‘poema’ (Ef. 2-1-10). Cabe-nos zelar pelo nome dEle, pois somos seus embaixadores e cartas vivas que o anunciam. Na prática, esta não é uma doutrina popular, pois exige muito de nós. Desde o Éden o homem busca emancipação, independência de Deus.
2. Que Jesus é a força motriz de nossas ações. ‘Crente até o diabo é’. Não fomos chamados para religiosidade, mas para sermos discípulos de Jesus, o que envolve pensar e sentir como Jesus, segundo Fp 2. 5? Envolve também disposição para morrerem, conforme 1Jo 3.16, que é um verso muito mais difícil de guardarmos que Jo 3.16. CI 2.6 nos manda andar nEle, assim como o recebemos. Destas coisas sabemos, mas praticamos? Será que nos apropriamos destas palavras como sendo realmente para nós?

Exposição: Geraldo Márcio, e roteiro: Affonso Zuin.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

**Nesta Semana: RICO COM DEUS. PRÊÇO DE SERVIR.**

**Lc 15.25-32; Lc 18.18-23; Lc 19.1-10**

**Aplicação** – 3 histórias que ensinam. Atente para os valores expostos nestas 3 histórias e avalie os seus valores pessoais de hoje. Servir a Jesus nunca será a custo zero, pois exige um coração totalmente submisso e obediente em todas as circunstâncias. Parece meio estranho falarmos sobre riqueza numa comunidade onde a maioria é classe média, alguns mais “remediados” outros menos um pouco. Lucas nos chama a atenção para as várias formas de “ser rico”. Devemos então entender que todos nós temos nossas riquezas, que podem ser bens materiais ou não, mas são coisas muito caras para nós. Temos que refletir então na relação dessas coisas que são preciosas para nós com o nosso chamado para sermos servos.

## **O que pessoalmente chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?**

**INICIE falando 2 minutos.**

- 1 – Você se considera uma pessoa rica? Por quê? Consegue perceber alguma coisa (um bem especial) do qual seria difícil abrir mão agora?
- 2 – O que seria a avareza? Tem diferença entre ser “pão duro” e ser “controlado”? O cuidado com os bens, a preocupação em deixar alguma coisa de herança ou ter algo que me dê segurança material não poderia ser também uma desculpa para que eu ficasse meio pão duro?
- 3 – O que é melhor: ser próspero ou bem sucedido? Qual a diferença? Se pudesse escolher só uma dessas duas coisas por qual optaria? Por que?

Exposição e roteiro: Ana Lídia.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

**Nesta Semana: EXEMPLO DO SERVO TRANSFORMADO**

**ICo 10.11; CI 4.10-17**

**Aplicação – O Exemplo ensina.** Existe um poder no serviço desinteressado aos outros que nenhuma força do mundo pode negar. Como seres pecaminosos por natureza não é fácil, sendo fundamental a submissão diária ao Senhor. O livro de Atos contém numerosos exemplos de serviço em nome de Jesus que podem identificar conosco e ser imitado com o auxílio do Espírito Santo. O alvo, o foco, o centro motivador de todo serviço é a obra de Deus, a missão de Deus, a paixão por Jesus de todos aqueles que são amados por Deus.

**O que pessoalmente chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?**

**INICIE falando 2 minutos.**

1 – Pesquise rapidamente em Atos e descubra alguns exemplos de serviço que você se identifica com ele. (At 1.40-42; 9.36-39; e outros)

2 – “Místicos sem estudo das Escrituras são apenas românticos espirituais que desejam relacionamentos sem esforço” Fale dos seus próprios hábitos diários de leitura e estudo da Bíblia.

3 – Como podemos ser na CPV exemplos de unidade, a fim de que o mundo creia? Quem são os amados ou abençoados por Deus?

Expositor: William Filgueiras.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

**Nesta Semana: HÁBITOS CRISTÃOS ou RELIGIOSOS?**

**Lc 4.17. 24.27**

**Aplicação – O Hábito faz o Monge.** Todos os hábitos, tanto mentais como físicos, ainda estão do nosso lado. Um hábito é uma tendência estabelecida ou uma maneira usual de comportamento adquirido pela repetição constante ao longo do tempo, de modo que **se tornou involuntário**. O pensamento pode mudar a ação. A ação pode mudar o hábito. O hábito pode mudar o caráter. O caráter pode mudar o destino?

**O que pessoalmente chamou a sua atenção ao ouvir ou ler o texto?**

**FALE 2 minutos.**

1 – Existe diferença entre hábito religioso e hábito cristão? Devemos nos preocupar com os nossos hábitos cristãos?

2 – Hábitos cristãos podem ser melhorados? A ortodoxia nos leva a hábitos religiosos ou cristãos?

3 - Você seria capaz de apontar alguns hábitos de Jesus?

Expositor: Pb. Daison.

----- “Núcleo de relacionamento e desenvolvimento espiritual”. -----